



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0007/2016

O presente PDL tem por objetivo conceder ao Sr. Ivanilton de Souza Lima de nome artístico Michael Sullivan o "Título de Cidadão Paulistano", por seus relevantes trabalhos no campo musical, como produtor, cantor e renomado compositor, descrevendo com sensibilidade a arte de viver, através de poemas em forma de música, garantindo a simplicidade da alma e a grandeza de servir com amor.

Ivanilton de Souza Lima é o caçula de 9 irmãos. Filho da Sra. Cecília de Souza Lima e do Sr. Severino Alves de Lima, nascido em Pernambuco, numa família de poucos recursos, mas com carinho, atenção e amor em abundância, sendo estes o maior legado na história de vida de nosso homenageado e seus irmãos.

Desde os 5 anos de idade sua voz e facilidade para música, chamava a atenção de sua família, e estes proporcionavam a ele a possibilidade de cantar e fazer seresta junto as cancioneiros da cidade.

Aos 14 anos Ivanilton buscando seu sonho foi participar de um concurso de calouros "Varieté", de Nílson Lins, na Rádio Jornal do Comércio. Ganhou em primeiro lugar e recebeu o seu prêmio, a carteira profissional da Ordem dos Músicos do Brasil e um contrato com a TV Jornal do Comércio e, assim iniciou sua carreira de cantor, nos programas da emissora - "Você faz o Show", "Noite de Black Tie" e "Bossa 2" -, respondendo e se consagrando, desde então, como revelação pernambucana.

Aos 17 anos mudou-se para o Rio de Janeiro onde conheceu Hyldon (com que compôs sua primeira música em 1968), Píal (guitarrista da Black Music, trabalhou com Tim Maia), Tinho (saxofonista e arranjador, trabalhou com Tim Maia, um dos fundadores do Vitória Régia) e formaram o grupo "Os nucleares" seria sua primeira gravação no ano 1969 em vinil pela RCA.

O nome Ivanilton não combinava com a moda vigente na metade dos anos 70, então o nome artístico Michael Sullivan foi escolhido a dedo numa lista telefônica de Nova York.

Nesta trajetória conheceu Cassiano e Tim Maia, que foram responsáveis por expandir seus horizontes na black music e foi apresentado a Mowtown, sendo Tim Maia quem o ensinou a tocar violão e gravou a primeira composição de sucesso da dupla Sullivan e Massadas: "Me dê Motivo".

Em 1978 fez o LP SOU BRASILEIRO pela Capitol com o single "Um Mundo Melhor Por Meu Filho" e em 1979 o LP Michael Sullivan pela K-Tel - que teve como single a música "Vou Fazer Você Mulher" em parceria com Paulo Coelho.

Aos 19 anos integrou o grupo "Os Selvagens" e aos 21 anos, o grupo "Renato e Seus Blue Caps" como cantor e guitarrista. Sua passagem pelo grupo Renato e Seus Blue Caps resultou em seis discos de ouro, cuja vendagem chegou a mais de 1 milhão de discos.

Ainda no "Renato e Seus Blue Caps", Michael Sullivan iniciou sua carreira "solo" com a música "My Life" (sua segunda composição) parte da trilha sonora da novela "O Casarão", da Rede Globo. A gravação "My Life" tornou-se para o mercado fonográfico um dos mais vendidos do país, superando a marca de um milhão de cópias, o que equivalia a um disco de diamante.

A dupla Sullivan e Massadas foi responsável por grandes sucessos, como, por exemplo:

- Gal Costa (Um Dia de Domingo);

- Tim Maia (Me Dê Motivo, Leva);
- Fagner (Deslizes);
- Roberto Carlos (Amor Perfeito, Pergunte pra seu Coração, Meu Ciúme);
- Roupas Nova (Whisky a Go-Go, Show de Rock n Roli);
- Alcione (Nem Morta, Estranha Loucura);
- Sandra de Sá (Retratos e Canções, Joga Fora, Não vá);
- Joanna (Amanhã Talvez, Um Sonho a Dois, Promessas);
- Fafá de Belém (Amor Cigano);
- Xuxa (Lua de Cristal, Brincar de Índio, Parabéns da Xuxa, Arco-Iris);
- Trem da Alegria (Uni-duni-tê, É de Chocolate, He-Man);
- Rosana (Nem um Toque, Custe o que Custar).

De 1980 a 1986 foi integrante do grupo "The Fevões". Em 1988 a dupla fez o disco "Sullivan e Massadas" pela gravadora BMG que teve como single a música "Dê uma Chance ao Coração" com a participação de Sergio Mendes, Germaine Jackson, Joanna, Rosana, Sandra de Sá, Fagner, Roupas Nova, Trem da Alegria, Patrícia. Disco esse bem aclamado pela crítica. Em 1988 a dupla fez um compacto com o apresentador da Rede Globo, Fausto Silva, o "Faustão" pela Som Livre. "Do Tempo que", música da primeira abertura do programa "O Domingão do Faustão".

Em 1990 fez o disco "Sullivan e Massadas ao vivo" no teatro da SUAM, cantando sucessos da dupla pela gravadora Som Livre. O seletor "hall" de sucessos rendeu à dupla um recorde, que foi publicado no Guinness Book, indentificando-a como "a dupla de compositores que mais gravara músicas, vendera discos e colocara nas paradas de sucessos, o maior número de música num curto espaço de tempo".

Em 1992 Michael Sullivan inicia sua carreira solo, com o CD "Talismã" sucesso de crítica na sua trajetória, mesmo assim manteve os trabalhos com Massadas. Seguindo em 1993, Michael Sullivan foi convidado a trabalhar e morar nos Estados Unidos - Los Angeles e Miami - para ali compor e produzir nomes como Ricky Martin, Chayanne, Ana Gabriel, Menudos, Chicos de Boulevard, Yuri, Robi Rosa e Michael Sambelo, entre outros. Em 1994, a dupla "Sullivan e Massadas" se desfez.

No ano seguinte, 1995, a gravadora Warner Music lança o CD Michael Sullivan. Então, no ano de 1998, Michael Sullivan teve a oportunidade de voltar à sua origem e fazer um cd de Black Music, com a participação de Cassiano, composições de Hyldon e uma homenagem ao seu professor Tim Maia, no CD "Caminhos do Coração", gravadora Som Livre. Esse foi sucesso de venda e crítica e teve a canção "Coração Vazio" como parte da trilha sonora da novela da Rede Globo "Corpo Dourado".

Por todas essas décadas de sucesso, em 2003, Michael Sullivan, já no Brasil, lançou o CD Duetos, com grandes vozes como: Simone, Alcione, Sandra de Sá, Tim Maia, Fafá de Belém, Fagner, Joanna, entre outros pela gravadora Sony Music, procurando sintetizar toda a sua obra e assim fechar um ciclo de quatro décadas de sucessos.

Em 2007, Sullivan se fixa e rebusca seu lado sempre Black com o novo CD Sullivan "Pernamblack" com composições em parceria com Carlinhos Brown, disco que foi lançado pelo seu novo selo independente "Graifite Music".

Sullivan alcançou o topo das paradas de sucesso em 60 países no mundo inteiro, abrangendo as Américas, a Europa e o Oriente. Como produtor, vendeu mais de 60 milhões de discos no Brasil e em toda América Latina. As conquistas de Sullivan foram aumentando e ficando cada vez mais significativas no mercado brasileiro. Pelo merecido sucesso, suas músicas foram temas de 30 novelas, como: "O Casarão", "Locomotivas", "Transas e Caretas", "Um Sonho a Mais", "Roda de Fogo", "O Outro", "Bambolê", "Sassaricando", "Bebê a Bordo", "Carrossel", "Pedra sobre Pedra", "De Corpo e Alma", "Corpo Dourado", "A Lua Me Disse", "Cobras e Lagartos", entre outras.

Em especial, Sullivan obteve um êxito tão grande quando suas canções se direcionavam aos corações infantis, através de Xuxa, Trem da Alegria, Angélica, Palhaço Bozo, TV Colosso, Família Dinossauro, Mara Maravilha, He-Man, Thundercats, Cavaleiros do Zodíaco, Trapalhões e outros personagens e personalidades como Renato Aragão com a música "Amigos do Peito", tema do Criança Esperança e da UNICEF.

Com toda essa história foram aproximadamente 350 músicas infantis e 1200 canções gravadas. Evangélico há 3 anos, o produtor de Cristo, como gosta de ser conhecido atualmente, tem feito músicas Cristãs, porém continua firme nas áreas que sempre dominou, do gênero infantil de Xuxa e Angélica ao sertanejo de Chitãozinho e Xororó.

Sullivan concorreu a todos os grandes prêmios mundiais, conquistando indicações, o reconhecimento de sua obra. Atingiu o ápice da qualidade artística a que um artista, e mesmo um homem pode chegar a sonhar. Sintetizando assim, essa vida de aplausos de Sullivan e essa história de sucessos, com a parada brasileira das 100 músicas mais executadas anualmente ao longo de 30 anos no Brasil, ou seja, parada essa que é uma constante do trabalho e brilhantismo do cantor, compositor e produtor musical Michael Sullivan.

Atualmente casado com Anayle Sullivan com quem teve os filhos Michael Ian Sullivan e Levi Sullivan. O nosso homenageado também é pai de Rodrigo Sullivan, Júlio Cesar Sullivan, Juliana Sullivan e Mariana Sullivan e avô de Breno Sullivan, filho de Rodrigo.

Além de todas essas contribuições e realizações no segmento artístico, este homem dedicado à família, de onde vem à força que o impulsiona, e a grandeza dos que agem com profundo amor ao próximo mantendo a simplicidade da alma com as bênçãos do Senhor.

Mediante todo o currículo, com dados pessoais, histórico profissional ao longo de sua respeitável história de vida, deste que se pretende homenagear, conto com o apoio dos Nobres Pares, a fim de concretizar este encaminhamento com a aprovação deste PDL.

Viva Ivanilton Michael Sullivan de Souza Lima!

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/02/2016, p. 103

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.